



WEST AFRICAN BAR ASSOCIATION

Association des Barreaux de l'Afrique de l'Ouest (ABAO)
Associação da Barra da África Ocidental (ABAO)

No. 22 Mediterranean Street, Imani Estate, Maitama, Abuja, Nigeria. | Tel: +234 9 8701680, +234 803 474 6221

Email: aadegbite.waba@gmail.com

Website: www.wabalaw.com

Comunicado de Imprensa: WABA 001 RoL -

GB Data de emissão: 13 de abril de 2025.

COMUNICADO DE IMPRENSA EMITIDO SOBRE A PREVALÊNCIA DE ABUSOS DE DIREITOS HUMANOS E O DESRESPEITO AO ESTADO DE DIREITO NA GUINÉ-BISSAU.

A atenção da liderança da Ordem dos Advogados da África Ocidental (WABA) foi atraída para o infeliz desenvolvimento na Guiné-Bissau, onde abusos indiscriminados dos direitos fundamentais do povo e ataques incessantes à oposição têm sido a ordem do dia. No centro dessas violações dos direitos humanos está o chefe de governo na Guiné-Bissau. É mais desanimador que a profissão jurídica, o judiciário e, de fato, a Ordem dos Advogados da

Guiné-Bissau tenham sido violentamente atacados pelo governo da Guiné-Bissau na manobra de silenciar opiniões dissidentes e o estado de direito.

Recebemos relatos de que o presidente da Ordem dos Advogados, Januário Pedro Correia, está atualmente sendo ameaçado ao lado de seus familiares por conta de sua declaração de imprensa divulgada em 31 de janeiro de 2025, onde ele se dirigiu a jornalistas e ao público sobre a desobediência do governo ao estado de direito, criticou o presidente Umaro Sissocó Embaló, cujo mandato expira em fevereiro de 2025 por se recusar a realizar eleições ou implementar um processo de transição, a falta de independência do judiciário e a interferência política no Sistema de Administração da Justiça na Guiné-Bissau.

Também somos informados de forma confiável de que alguns advogados que estão defendendo oficiais militares e civis detidos após a suposta tentativa de golpe na Guiné-Bissau, estão sendo perseguidos por cumprirem suas responsabilidades constitucionais. É importante enfatizar que a responsabilidade de um advogado envolvido em uma defesa criminal é defender seu cliente com o melhor de sua capacidade, sem qualquer obstáculo. Portanto, é lamentável que advogados que estão defendendo pessoas acusadas de cometer crimes estejam sendo perseguidos por cumprir seus deveres legais para com seus clientes.

Em prol do ataque calculado e do terror desencadeado à profissão jurídica, o presidente Umaro Sissocó Embaló expulsou à força a Ordem dos Advogados da Guiné-Bissau de sua sede do Secretariado e o prédio foi alocado a uma agência governamental, apesar de existirem ordens judiciais contra o despejo ilegal.

Condenamos as tendências draconianas do governo da Guiné-Bissau, que continuam a violar os direitos fundamentais e a dignidade dos indivíduos e instituições profissionais. Essas graves violações levaram ao sofrimento, deslocamento e perda de vidas de alguns

Ousmane B. Traore
President / Président /
Presidente

Bornor M. Varmah
Vice President/Vice-president
Vice-presidente

ADESINA ADEGBITE
FCMC, MCIAB
Secretary General / Secrétaire
général / Secretário Geral

BEATRIZ FURTADO
Assistant Secretary General /
Secrétaire général adjoint /
Secretário-Geral Assistente

SATTO M. B. KOBBA
Treasurer/Trésorier



indivíduos, com pouca ou nenhuma responsabilidade. Também lemos o relatório recentemente de que a delegação da CEDEAO que visitou a Guiné-Bissau em uma missão de paz recentemente teve a audiência negada do presidente Umaru Sissoco Embaló. Esta é claramente uma tendência perigosa e deve ser resistida.

Os direitos humanos são a pedra angular de uma sociedade justa e pacífica. O abuso sistêmico dos direitos humanos, incluindo detenção arbitrária, tortura, deslocamento forçado e supressão da liberdade de expressão, deve ser condenado nos termos mais fortes. Somos solidários com o povo da Guiné-Bissau e da Ordem dos Advogados da Guiné-Bissau, e instamos os órgãos nacionais e internacionais a tomar medidas imediatas para responsabilizar o presidente Sissoco e todos os seus cúmplices.

Nossas Demandas:

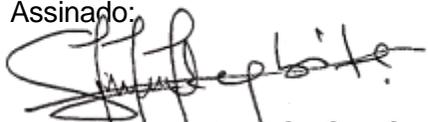
1. CessaçãO Imediata de todas as Formas de Abuso: Isso inclui o fim da detençaO ilegal, execuções extrajudiciais e quaisquer práticas que causem danos a civis inocentes e membros da profissãO jurádica.
2. Acesso irrestrito à representaçãO legal: Aqueles que estãO sendo processados pelo governo devem ter acesso irrestrito à representaçãO legal de sua escolha, conforme garantido pela ConstituiçãO da Guiné-Bissau e pela Carta Africana dos Direitos Humanos e do Povo.
3. Investigações Independentes: Investigações independentes e imparciais devem ser conduzidas para descobrir a situaçãO predominante de violações arbitrárias dos direitos das pessoas na Guiné-Bissau e levar os perpetradores à justiça.
4. Apoio e IntervençãO Internacional: A comunidade internacional, incluindo a CEDEAO, a UniãO Africana, as Nações Unidas e as organizações de direitos humanos relevantes, devem intervir para fornecer apoio às vítimas e pressionar por reformas significativas que gerarãO independência judicial e adesãO ao estado de direito na Guiné-Bissau.
5. Todas as ameaças e atos capazes de causar danos ou perigo à vida e ao bem-estar do Presidente da Ordem dos Advogados da Guiné-Bissau, seus familiares, outros membros executivos da Ordem dos Advogados da Guiné-Bissau e do corpo de advogados em geral, devem cessar imediatamente e sua liberdade deve ser respeitada e garantida pelo governo.

Instamos o governo da Guiné-Bissau a cumprir suas obrigações sob o direito internacional e proteger os direitos de seu povo. Também apelamos à comunidade internacional para que aja decisivamente para evitar novas violações dos direitos humanos na Guiné-Bissau.

Lembramos ao presidente Sissoco, especialmente para lembrar que os direitos humanos sãO universais, indivisíveis e inalienáveis. Sr. Presidente, uma maneira notável de mostrar amor ao seu povo é através do reconhecimento e proteçãO de seus direitos fundamentais. Pedimos que você mostre amor governando seu povo com amor e cuidado.

Finalmente, a WABA reafirma seu compromisso com a proteção e promoção do Estado de Direito nos Estados da África Ocidental. Portanto, a agitação pela liberdade, dignidade e igualdade para todos continuará a ser o foco principal de nossas ações e responsabilidades.

Assinado:



Adesina Adegbite, FICMC, MCArb
Secretária Geral da

